

Cineasta iraniano Mohammad Rasoulof condenado a oito anos de prisão e azotes

Um tribunal no Irã condenou o cineasta premiado Mohammad Rasoulof a oito anos de prisão e chicotadas por crimes de segurança nacional, afirmou seu advogado na quarta-feira.

Em um comunicado na plataforma X, Babak Paknia disse que o tribunal considerou os filmes e documentários de Rasoulof "exemplos de colusão com a intenção de cometer um crime contra a segurança do país."

O tribunal também impôs uma multa não especificada e ordenou a confiscação da propriedade de Rasoulof, adicionou Paknia.

A inquiriu às autoridades iranianas para que façam comentários.

Rasoulof ganhou um Urso de Ouro de Melhor Filme no Festival de Berlim 2024 por "Não há mal algum" e seu filme "Um homem de integridade" foi reconhecido com uma homenagem "Certa Consideração" no Festival de Cannes 2024. O escritor e diretor mais recente de Rasoulof, "A Semente da Figueira Sagrada", está previsto para estreiar no Festival de Cinema de Cannes na França na semana que vem.

Antes do lançamento do filme, o diretor e sua equipe de produção enfrentaram pressão do governo iraniano, seu advogado alegou, escrevendo na semana passada na X que alguns atores foram interrogados e proibidos de deixar o país por funcionários. De acordo com Paknia, alguns também alegaram que foram solicitados por funcionários para dizer a Rasoulof para retirar o filme do festival.

Paknia também escreveu na semana passada na X que não estava claro se Rasoulof poderia viajar para Cannes para comparecer à tela do filme.

Em 2024, um tribunal iraniano condenou Rasoulof a um ano de prisão e o proibiu de fazer filmes por dois anos por acusação de "propaganda contra o sistema", de acordo com a Human Rights Watch. As autoridades iranianas prenderam Rasoulof várias vezes e confiscaram seu passaporte devido ao seu trabalho, disse a HRW.

Em um comunicado, a Associação de Cineastas Independentes do Irã criticou a sentença mais recente imposta ao diretor.

"Uma vez mais, a decisão judicial contra Mohammad Rasoulof provou que a lei é apenas um campo de jogos para teimosia e vingança no sistema jurídico contaminado pela jurisprudência governamental", disse.

"Cineastas independentes e que amam a liberdade condenam o julgamento inválido do judiciário contra Mohammad Rasoulof e estão ao seu lado e a todos os artistas que se burlam da censura do governo."

Ataques feroces de Israel a Hezbollah ampliam brecha entre Biden e Netanyahu

Os ataques violentos de Israel a Hezbollah, ocorridos desde 2006, representam não apenas uma ampliação significativa do conflito, mas também uma ampliação da divisão entre o presidente Biden e o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

Por um ano, o presidente Biden tem advertido publicamente e privadamente sobre a necessidade de evitar uma guerra regional, que poderia facilmente escalar conflito direto entre Israel e o Irã.

Sua cautela foi um assunto importante de conversa quando ele viajou para Israel dias após o ataque de 7 de outubro pela Hamas, tanto para prometer a Israel que os Estados Unidos estariam ao seu lado, quanto para advertir contra cometer os mesmos erros que os Estados Unidos cometeram após os ataques de 11 de setembro de 2001.

O presidente Biden ainda acreditava na transformação da paz no Oriente Médio que achava estar ao alcance há um ano, acreditando que poderia sobreviver à guerra entre a Hamas e Israel, que rasgava suas fundações.

Agora, os assessores do presidente Biden admitem que ele está começando a reconhecer que simplesmente está acabando o tempo. Com apenas quatro meses restantes no cargo, as chances de um cessar-fogo e acordo de resgate com a Hamas parecem mais sombrias do que qualquer momento desde que o presidente apresentou um plano no início do verão. E o risco de uma guerra maior nunca pareceu tão grande.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta de 1 a 2

Palavras-chave: **roleta de 1 a 2 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08